

O COMPORTAMENTO ARCAICO BRASILEIRO

REITORIA DA UMG



Ex-voto

COLECIONADORES

Adriano Vaz de Carvalho

Antônio Joaquim de Almeida

Augusto Rodrigues

Clarival Valladares

Franco Terranova

Galeria Goeldi

Ministério das Relações Exteriores

Museu do Ouro — Sabará

Petite Gallerie

Aos quais a U.M.G. agradece a cessão das obras, como inestimável contribuição para esta iniciativa de divulgação cultural.

DEDICATÓRIA

A Exposição do Comportamento Arcaico Brasileiro vem reunir dois trunfos preciosos no âmbito das atividades culturais da Reitoria da Universidade de Minas Gerais.

Trata-se, antes de tudo, de um tema inexplorado, ausente nas mostras habituais das galerias. A homenagem que prestamos às conquistas do folclore e do artesanato popular brasileiro adquire, assim, o significado de realização pioneira, repleta de convites e de esperanças.

O segundo trunfo revela-se no fato de ser esta a primeira exposição inteiramente organizada pela Reitoria, desde a idéia inicial ao recolhimento exaustivo das inúmeras peças.

Augurando a melhor repercussão à Exposição do Comportamento Arcaico Brasileiro, esperamos que ela venha a ser o prenúncio de um ano fecundo em promoções culturais e artísticas, no interêsse da Universidade e da população de Belo Horizonte.

ALUÍSIO PIMENTA

Reitor

instituto de arte contemporânea



IMPRESSÃO

instituto de arte contemporânea

Impresso na

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
sob a supervisão e direção de JOÃO MARQUES DA SILVA e
ANTÔNIO RAIMUNDO DOS REIS.

Gráficos: *Lindolfo Barbosa, Vicente Perez, Mário Augusto
Luzzi, Waldemar Celso de Abreu, Geraldino
Ferreira Godinho, Maurício Felix da Cunha,
Hélio dos Reis, José Pinto de Carvalho e outros.*

PLANEJAMENTO

ORGANIZAÇÃO E CATÁLOGO

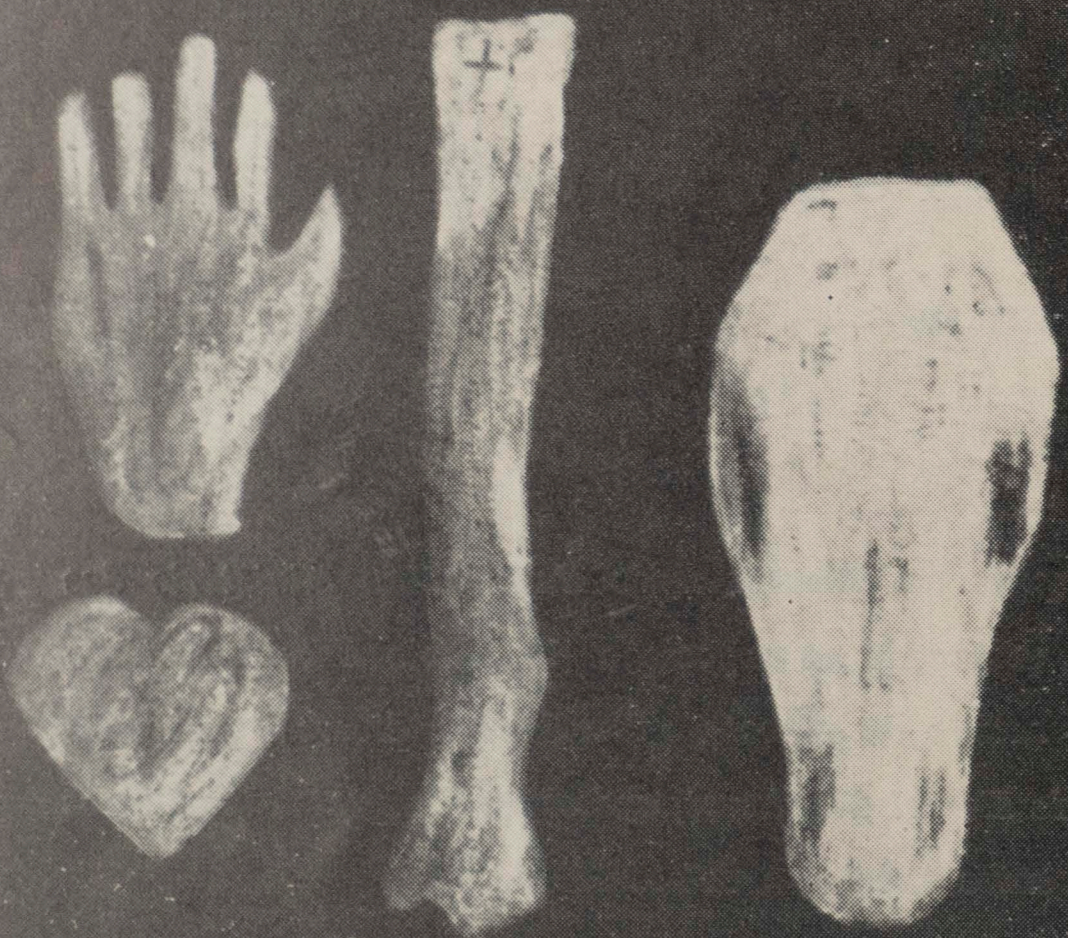
*Exposição planejada pelo crítico de arte Clarival do Prado Valladares
para ilustração de conferência de sua autoria realizada na Universidade
de Minas Gerais em 23 de março de 1965*

MARI' STELLA P. L. TRISTÃO

Seção de Artes Plásticas do Departamento Cultural da Reitoria
da Universidade de Minas Gerais

ROTEIRO

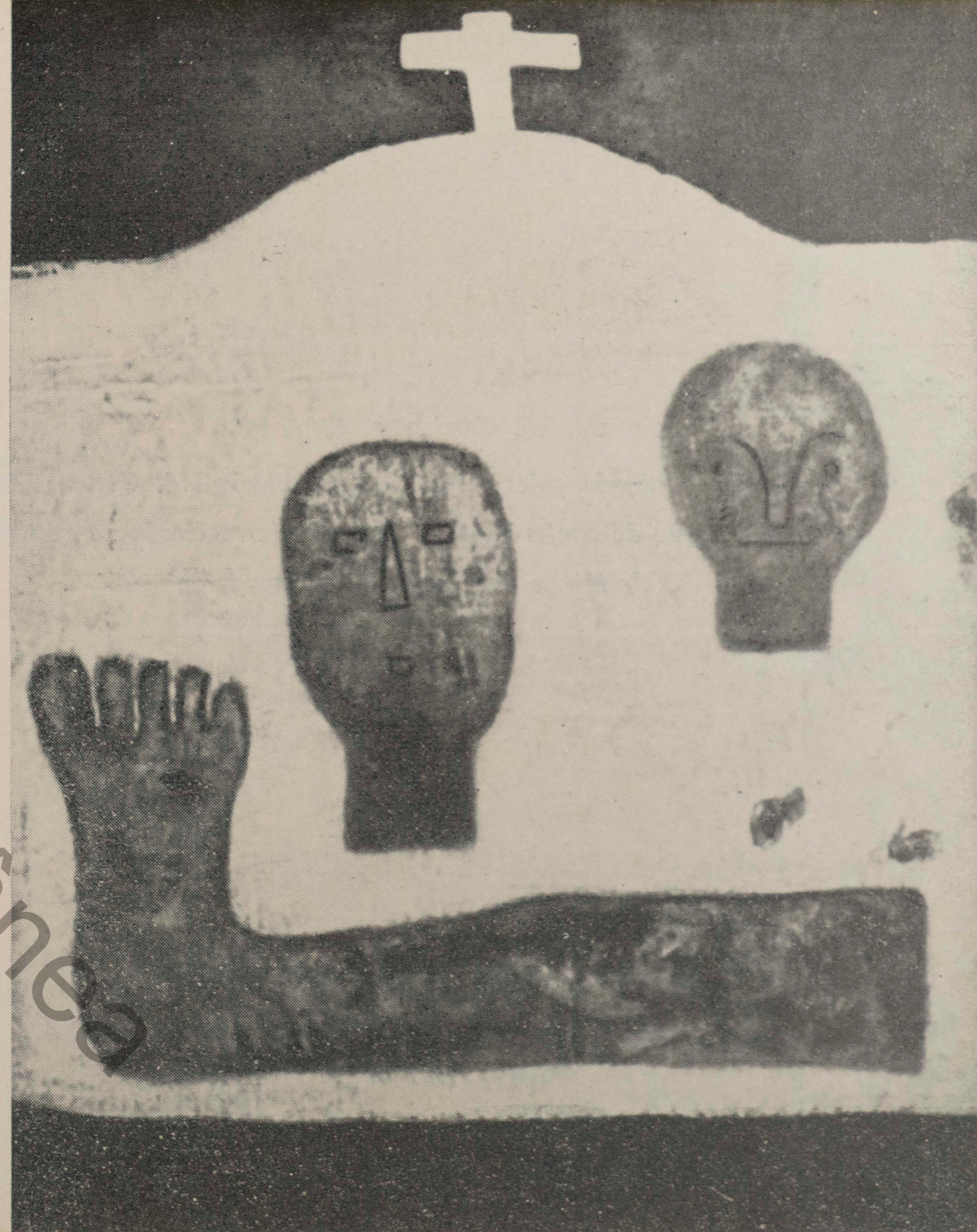
instituto de arte contemporânea



Antônio Maia

Pintura

ROTEIRO



Antônio Maia

Pintura

ROTEIRO

GRAVURAS

HÉLIO DE SOUZA OLIVEIRA

- 1 — *Aira*
- 2 — *Oxun*
- 3 — *Ogun*
- 4 — *Xangô*

Coleção CLARIVAL DO PRADO VALLADARES — Rio

ROTEIRO

FOTOGRAFIAS

Pertencentes ao Arquivo do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, utilizadas na exposição do Navio Escola Custódio de Melo em 1963 — roteiro de exposição brasileira a diversos países da Europa. De autoria de Marcel Gautherot, apresentam aspectos brasileiros nos pontos distintos entre Arcaico e Colonial.

ROTEIRO

P I N T U R A

ANTÔNIO MAIA

- 1 — *Santa Cruz*
- 2 — *Depois da procissão*
- 3 — *Repositório de almas*
- 4 — *O primeiro milagre*
- 5 — *O segundo milagre*

ROTEIRO

CRISTOP

P I N T U R A

ANTÔNIO MAIA

- 6 — *O terceiro milagre*
- 7 — *V. S. C. J.*
- 8 — *Ex-voto em oratório*
- 9 — *Santa Cruz das Almas*
- 10 — *O esperado milagre*

Coleção GALERIA GELDI — Rio

ROTEIRO

PINTURA

GERSON DE SOUZA

- 1 — *Auto-retrato*
- 2 — *Moysés*
- 3 — *Paixão em azul*
- 4 — *São Benedito*
- 5 — *Maria Bonita*
- 6 — *Cristo* (xilogravura com lápis)
- 7 — *Anjo*
- 8 — *Juju*

ROTEIRO

ROTEIRO

PINTURA

GERSON DE SOUZA

- 9 — *Nú*
- 10 — *Figuras*
- 11 — *Figuras*
- 12 — *Pierrot*
- 13 — *Arlequim*
- 14 — *Galego*
- 15 — *Mme. Fany*

ROTEIRO

ROTEIRO

ESCULTURAS

AGNALDO DOS SANTOS

- 1 — *Dois homens*
- 2 — *Mãe e filho*
- 3 — *Cabeça de cavalo*
- 4 — *Cabeça*
- 5 — *Máscara*
- 6 — *Máscara*
- 7 — *Máscara*
- 8 — *Velho*
- 9 — *Cabeça*

ESCULTURAS

AGNALDO DOS SANTOS

- 10 — *Baiana*
- 11 — *Homem com martelo*
- 12 — *Cabeça*
- 13 — *Homem ajoelhado*
- 14 — *Cabeça*
- 15 — *Cabeça*
- 16 — *Cabeça de menina*
- 17 — *Cabeça de homem*

Coleção PETITE GALLERIE — Rio

ROTEIRO

CARRANCAS

Procedentes das Barcas do Rio São Francisco — Autores anônimos

- 1 — *Figura de prôa* — peça única procedente do Rio São Francisco entre Januária e Guaicuí. Pertence à coleção de Arte Popular do Museu do Ouro — Sabará.
- 2 — *Imagem* — procedência: Diamantina e Minas Novas — Coleção de Arte Popular do Museu do Ouro — Sabará.
- 3 — *Carranca* — Museu do Ouro — Sabará.
- 4 — *Carranca*

Coleções: CLARIVAL DO PRADO VALLADARES — Rio
MUSEU DO OURO — Sabará

ROTEIRO

EX - VOTOS

34 Peças de autores anônimos do Nordeste Brasileiro

Coleção FRANCO TERRANOVA — Rio

ROTEIRO

instituto de arte contemporânea

ROTEIRO



Ex-voto



Carranca

APRESENTAÇÃO

Gerson de Souza, pintor auto-didata, procedente de Pernambuco, carteiro, hoje equivale a um dos mais interessantes intérpretes da figura humana, com um estilo individual marcante e bem próximo do arcaico: atitude hierática, solidão e soberania da figura, relêvo do existencial e participação do sobrenatural.

Muitos outros artistas plásticos da denominada vanguarda estão surgindo e produzindo sob a temática do arcaico, poucas vêzes através das raízes autoctones e mais freqüentemente em similitude a artistas mundialmente consagrados que por seu turno colhem os fundamentos das culturas primárias.

De qualquer modo o fenômeno demonstra a natural universalidade da arte e a misteriosa oportunidade da linguagem estética do arcaico.

A exposição do Comportamento Arcaico Brasileiro, iniciativa da Reitoria da Universidade de Minas Gerais, representa o primeiro empenho neste sentido: o de demonstrar um dos aspectos da formação cultural dêste país, nos exemplos de uma cultura-base e em termos de uma produção artística evoluida e moderna.

Não se pretende sugerir um estilo, muito menos um modismo. A finalidade principal é a de configurar-se com suficiência um estágio cultural próprio das civilizações em desenvolvimento e em processo de autodeterminação.

Sugere, por conseguinte, as possibilidades de uma autenticidade na formação e na cultura dêste país.

Belo Horizonte, março de 1965

CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

ROTEIRO

PINTURA

VOLPI

1 — *Santa Bárbara*

Coleção ADRIANO VAZ DE CARVALHO — Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO

Os atributos estéticos caracterizadores do comportamento arcaico denotam em primeiro lugar a motivação mística.

Na arquitetura se manifesta através da profunda desigualdade entre o templo (objeto sagrado) e a habitação e construções coletivas. Na escultura se caracteriza pela atitude hierática (frontalidade, soberania, contenção da figura) desde a representação do divino, ou da criatura humana em face do sobrenatural até as figuras apotropáicas e antropomórficas (figuras de animais em atitude de vigilância).

Na pintura há um espantoso interesse de síntese (eliminação de todo o supérfluo) para maior ênfase do existencial, de fundamento místico.

A exposição do Comportamento Arcaico Brasileiro compreende alguns exemplos, de procedência e data diversas.

As carrancas, ou figuras de prôa das barcas do Rio São Francisco, os ex-votos esculpidos em madeira ou modelados em barro, comuns na extensa área do nordeste, a iconografia dos ceramistas populares, a arquitetura dos povoados do interior e do litoral, ou mesmo dos grupos humildes urbanos, os "pejis" (conjuntos de objetos simbólicos e de sacrifícios para as divindades) dos candomblés, a culinária do ritual afro-brasileiro de significado religioso, são todos exemplos de um comportamento arcaico.

São manifestações e vivências estéticas que cessam rapidamente em face do progresso da civilização industrial moderna e, por isso mesmo, têm os seus dias contados.

Desaparecem dia a dia, obviamente, mas antes constituíram uma base estética de excepcional riqueza motivadora, inclusive para vários de nossos artistas eruditos e contemporâneos.

APRESENTAÇÃO

Acredito ser válida a utilização da temática do comportamento arcaico, em função de uma expressividade atual.

É característica, é caráter, da arte de nossa contemporaneidade ir às raízes da mais remota ancestralidade, tomando como modelos, cânones e módulos do legado das denominadas culturas primárias.

Com referência à produção artística brasileira desta data — (de 1950 em diante, período marcado pela expectativa de extermínio universal) — destacam-se numerosos artistas por um estilo e temática identificáveis ou relacionados ao nosso comportamento arcaico.

Volpi não é, apenas, o construtivista, o concretista, o geometricista de uma pintura emergida de casas e bandeirinhas, mas o artista que soube descobrir na arquitetura remota e popular o fundamento estético de uma nova mensagem.

Agnaldo Manoel dos Santos (1926-1962) não se resume ao autor de figuras "africanas", mas representa um dos mais notáveis acontecimentos de nossa escultura como intérprete do sincretismo tribal africano e medieval católico, no Brasil.

Hélio de Souza Oliveira (1929-1962), gravador, apesar de ter tido tempo diminuto de produção artística, morrendo com apenas dois anos de aprendizado de xilogravuras, deixou em cerca de cinquenta trabalhos obra respeitável por sua temática mística do candomblé.

Antônio Maia, procedente do interior de Sergipe, faz pintura de franca contemporaneidade utilizando-se dos temas e elementos da religiosidade nordestina: os ex-votos de madeira, as toalhas bordadas dos nichos e altares, as côres e as marcas da paisagem humana.

APRESENTAÇÃO

É significativo caber à Reitoria da Universidade de Minas Gerais a primeira exposição de arte do comportamento arcaico brasileiro.

Como logo se vê, trata-se de um tema aparentemente exótico, de raro em raro tratado por algum autor com um mínimo de atenção e, em relação ao documentário mais expressivo das peças de arte, quase sempre confundido, ou limitado, ao que se entende por folclore, artes populares, artes regionais, etc.

De fato o comportamento arcaico está implícito à cultura-base, território natural das manifestações artísticas populares, porém nada tem em relação ao gosto do exótico como direção do interesse.

O próprio termo arcaico acha-se comprometido à sinonímia de obsoleto, atrasado, grotesco, medonho, antiquado...

Dessa maneira torna-se difícil, na data atual, usar a denominação apenas para significar e situar um tipo de comportamento, uma conduta cultural que necessariamente corresponde a períodos e índices da formação das civilizações.

Mas no exemplo do Comportamento Arcaico Brasileiro, não se caracteriza determinado período, manifestado, percorrido e encerrado, uma vez que nessa formação cultural genuína, embora incipiente e comprimida não se acha na periodização das culturas hegemônicas.

Por tal razão é que o Comportamento Arcaico Brasileiro se manifesta em época vária e em regiões diversas, afetando apenas grupos e camadas sociais isoladas.

Doutro modo não se acha relacionado à cultura original e remanescente indígena porque esta, na área brasileira, caracterizou-se e ainda permanece como comportamento neolítico.

APRESENTAÇÃO

As raízes de nosso comportamento arcaico brasileiro são africanas e européias.

Africanas de várias culturas tribais, de nações definidas por atitude teocrática e, do outro lado, européia através da permanência do espírito medieval ibérico no colonizador, especialmente naquele que se interiorizou como sertanista e se isolou.

No esquema de nossa teorização admitimos em continuidade ao arcaico, o clássico e, por fim, o comportamento expressionista.

Os estilos de época refletem o comportamento da cultura, em curso.

Para determinados povos os estilos importados e praticados, — por vontade de uma corte ou por determinação do poder político social ou religioso, — podem corresponder a um comportamento cultural avançado enquanto vai se formando e se manifestando o caráter de um outro comportamento mais atrasado, porém mais autêntico, mais verdadeiro em relação ao estágio da cultura-base.

Assim é que dentro de uma produção artística cronologicamente barroca, vê-se soluções e atributos expressionais de períodos progressos, de estilos antecedentes, ainda mesmo que historicamente não estejam correlacionados com aquele povo e região.

O comportamento arcaico traduz, sem a menor dúvida, a predominância de atributos primários das civilizações de baixo nível, de estágio rudimentar.

Todavia não significa deformação, nem atraso saneável, mas a naturalidade de um estágio cultural decorrente das condições de civilização (progresso) que se propiciam.